Estratégia
CONCURSOS

Aul

Administração de Recursos Materiais p/ TRT-BA (Analista Judiciário - Área Administrativa) - 2019

Professor: Carlos Xavier

Apresentação do curso. Visão geral sobre administração de materiais: definições e inserção na administração.

Sumário

1. Apresentação do curso.....2
2. Palavras Iniciais.....5
3. Responsabilidades e atribuições da administração de materiais 6
3.1. O produto logístico.....16
3.2. O gerenciamento da cadeia de suprimentos. 18
4. Aspectos essenciais para a prova 21
5. Questões comentadas.....23
6. Lista de questões 33
7. Gabarito.....39
8. Bibliografia Principal 39



1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Oi!!

Vamos começar a estudar administração de recursos materiais e para o concurso do TRT-BA! =)

O curso será feito com base em livros eletrônicos em PDFs com toda a teoria necessária + várias questões comentadas, das mais diversas bancas.

Antes que você me pergunte, explico mais sobre o curso: ao longo da aula, trarei várias questões do Cespe para você já ir praticando (pois acho essas questões pertinentes ao estudo para qualquer concurso), complementando com questões de diversas bancas ao final de cada PDF e uma bateria de questões da sua banca, uma vez que o Edital for publicado.

Atenção:
Por enquanto o curso não possui videoaulas, por conta da elevada demanda de produção de novos materiais. Na eventualidade de gravar aulas específicas, disponibilizarei gratuitamente no seu curso!

Bem, voltando ao nosso curso, antes de começar o conteúdo queria me apresentar melhor para quem não me conhece:

Meu nome é **Carlos Xavier, possuo graduação e mestrado em administração,** e minha relação com os concursos públicos já tem alguns anos: **hoje sou servidor concursado do Senado Federal, ocupando o cargo de Analista Legislativo - Administração**. Antes disso, fui servidor efetivo (concursado) da carreira de **Pesquisador do IPEA** (aprovado em 13º lugar). **Já passei também em outros concursos, tais como: Administrador-Infraero (3º lugar), Professor de Administração da Universidade Federal de Pernambuco (2º lugar), Professor de Administração do SENAI-DF (2º lugar) e Administrador CEASA-DF 2012 (1º Lugar)...** Tenho experiência de ensino tanto em cursinhos preparatórios quanto em cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas da Administração, inclusive de materiais e arquivologia. Em outras palavras, tenho uma boa bagagem de concursos para lhe ajudar com sua preparação!

Estou sempre tentando aprender mais de administração para concursos, o que dá um trabalho imenso, já que a matéria é muito subjetiva (se você já estudou essa matéria com foco em concursos anteriormente saberá o que estou falando...). Aprendendo mais, consigo evoluir com as aulas e apresentar um conteúdo realmente direcionado para as provas. Juntando meu esforço ao seu, tenho certeza que terá sucesso na prova, assim como muitos alunos meus já tiveram.

Sempre considero as sugestões dos alunos para melhorar os cursos, buscando 2repara-los da melhor forma possível. Me esforço para preparar vocês da melhor forma, para que consigam aprovação no concurso e também aprovem o meu curso! 😉

Lembro que este curso é apropriado para pessoas das mais diversas formações. **Serve tanto para quem já estudou a matéria antes, quanto para a pessoa que está vendo o assunto pela primeira**

vez. Isso porque o conteúdo será abordado de forma a dar destaque para o que é mais importante na teoria, sempre com foco na sua prova! **Quem já sabe o assunto revisa tudo, e quem ainda não sabe vai aprender!**

Proponho o seguinte cronograma para nossas aulas:



AULA	CONTEÚDO	DATA
Aula 00	Administração de materiais: definições e inserção na administração.	Ver no site
Aula 01	Classificação de Materiais; Atributos p/ Classificação de Materiais; Tipos de Classificação. Metodologia de Cálculo da curva ABC	Ver no site
Aula 02	Compras. Aquisição do material e do patrimônio.	Ver no site
Aula 03	Gestão de estoques.	Ver no site
Aula 04	Almoxarifado: funções, princípios e objetivos; recebimento, controle, registro, conservação e recuperação de material. Técnicas de armazenamento; utilização de espaço; segurança..	Ver no site
Aula 05	Distribuição	Ver no site
Aula 06	O patrimônio das empresas e órgãos públicos: o patrimônio mobiliário, o patrimônio imobiliário; o controle dos materiais e do patrimônio; a movimentação do patrimônio. Arquivamento, proteção, conservação e análise de valor e alienação.	Ver no site

Alguém pode estar se perguntando:

- Carlos, eu vou precisar comprar alguma bibliografia complementar?

- R.: não precisa! ***No curso, busco abordar exatamente o que você precisa para a prova, sem ficar "viajando" demais no assunto! Saiba ainda que, se fosse comprar todos os livros necessários para estudar para o assunto cobrado na nossa disciplina (e cujos assuntos serão abordados em nossas aulas), você provavelmente gastaria muito dinheiro, e teria que estudar um material***

MUITO MAIS EXTENSO e SEM FOCO PARA CONCURSOS! Se você busca maximizar seus esforços (e seu dinheiro!), o curso vale muito a pena, viu!

Então, estão prontos para iniciarmos o conteúdo?

Boa aula!

Prof. Carlos Xavier

www.youtube.com/profcarlosxavier

Instagram: @Professorcarlosxavier

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:
1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.
2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a *responder as seguintes perguntas*:
- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?
3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.
(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

2. PALAVRAS INICIAIS.

Vamos começar a estudar administração de materiais.

Na aula de hoje, teremos uma visão inicial sobre a matéria, compreendendo sua inserção no estudo da administração e na relação com outras áreas da organização. São temas bem introdutórios na matéria, mas que são importantes para a compreensão do assunto como um todo, assim para a resolução de questões específicas sobre eles em provas.

Abraço e bons estudos!

Prof. Carlos Xavier

www.facebook.com/professorcarlosxavier

www.youtube.com/profcarlosxavier

Instagram: @Professorcarlosxavier

Observação importante:

Este curso é protegido por direitos autorais (*copyright*), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.

3. RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Qualquer organização, seja pública ou privada, possui diferentes tipos de recursos que as ajudam a atingir o sucesso. Esses recursos passam tipicamente pelos recursos humanos, financeiros, tecnológicos, materiais e patrimoniais.

Neste contexto, os **recursos materiais** são definidos como os elementos físicos que servem de base para o produto final, sendo não permanentes.

Os **recursos patrimoniais**, por sua vez, são conceituados como o conjunto de bens, valores, direitos e obrigações que possuam valor monetário quantificável e possam ser utilizados para gerar riqueza. O foco do estudo da administração patrimonial recai sobre os bens patrimoniais, que incluem instalações, equipamentos, veículos, imóveis etc..



(CESPE/TRF1/AJAA) Para que seja classificado como imobilizado, um ativo deve ser: relativamente permanente; utilizado na produção de mercadoria ou prestação de serviço; destinado à venda.

Comentário:

Um ativo imobilizado é um patrimônio (bem permanente, e não destinado a venda), destinado à dar suporte ao funcionamento de alguma atividade da organização, que não se incorpora ao bem produzido, que não pode ser movido. Como a questão tenta definir de forma diversa, está errada.

GABARITO: Errado.

CURIOSIDADE



Na figura ao lado, vemos várias costureiras em uma fábrica de roupas.

O que é material, e o que é patrimônio?

Resposta: As máquinas de costura, mesas, cadeiras e luminárias são patrimônio, enquanto os tecidos, linhas e roupas prontas para a venda são materiais.

Como você já percebeu, materiais e patrimônio constituem importantes recursos para o sucesso organizacional, sendo a base para que, com o processamento feito pela organização, produtos e serviços finais possam ser entregues aos clientes.

- Então, como definir administração de materiais?

A administração de materiais é a função organizacional responsável pela gestão do fluxo de materiais a partir da identificação do fornecedor, passando por todo o **ciclo produtivo** da empresa (incluindo, mas não se limitando a compras, recebimento, armazenagem, produção, transporte, processamento, armazenagem e transporte final) e dirigindo-se até os distribuidores para chegar ao consumidor.

A literatura especializada, a prática organizacional (e as provas) por vezes substituem "administração de materiais" por "gestão da cadeia de suprimentos" ou "logística" de forma indistinta, mas os termos podem levar a compreensões um pouco distintas, conforme veremos na sequência da aula.



É importante conhecer também o **ciclo de materiais** que se inicia com a entrega do pedido de compra ou requisição de serviço ao setor responsável e só se encerra com a entrega do produto ou serviço ao requisitante (cliente interno). Num conceito mais amplo, pode-se considerar também que o ciclo de materiais se inicia quando um cliente externo solicita um produto/serviço e só se encerra quando a organização entrega o mesmo.

Martins e Alt (2009, p. 4-5) definem administração de recursos materiais e patrimoniais respectivamente como:

> *A administração dos recursos materiais engloba a sequencia de operações que tem seu início na identificação do fornecedor, na compra do bem, em seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, em seu transporte durante o processo produtivo, em sua armazenagem como produto acabado e, finalmente, em sua distribuição ao consumidor final.*
>
> *(...)*
>
> *A administração de recursos patrimoniais trata da sequência de operações que, assim como a administração dos recursos materiais, tem início na identificação do fornecedor, passando pela compra e recebimento do bem, para depois lidar com sua conservação, manutenção ou, quando for o caso, alienação.*

Note que, em sua essência, as definições **só se diferenciam por um ponto**: a administração de materiais trata de materiais enquanto a administração de recursos patrimoniais trata do patrimônio da organização.

Seguindo em frente para vermos o que realmente cai em provas, veja como Chiavenato (2005, p.37) define a administração de materiais:

> *A administração de materiais (AM) consiste em ter os materiais necessários na quantidade certa, no local certo e no tempo certo à disposição dos órgãos que compõem o processo produtivo da empresa. O volume de dinheiro investido em materiais faz com que as empresas procurem sempre o mínimo tempo de estocagem e o mínimo volume possível de materiais em processamento capazes de garantir a continuidade do processo produtivo.*

O conceito acima apresentado é praticamente o mesmo conceito de gestão da cadeia de suprimentos, que veremos um pouco mais à frente. Trata-se, notavelmente, de uma visão moderna da administração de materiais, já que numa visão tradicional o seu papel era basicamente o de realizar compras e gerir estoques.

De forma mais direta, é fundamental que a administração de materiais atinja os seguintes **objetivos**:

- **Quantidade correta**: o produto deve estar disponível na quantidade correta, nem mais nem menos, já que mais produtos do que o necessário pode causar um grande aumento dos custos de armazenagem, e menos do que o necessário pode levar à paralização das atividades da organização.
- **Local certo**: o produto precisa estar no local certo. Não adianta possuir todos os insumos necessários para o processo produtivo, se eles estiverem do outro lado do mundo...
- **Tempo certo**: o produto certo precisa estar disponível no local certo, mas também no momento apropriado. Não adianta ter o produto certo, na quantidade certa e no local certo, mas de forma extemporânea, quando ele não for mais necessário.

Note que outros elementos podem ser depreendidos dessa definição, como objetivos da administração de materiais:

- **Preço coreto**: o produto deve estar disponível pelo preço combinado.
- **Fornecimento contínuo**: não adianta o fornecimento de materiais por um tempo, para depois o fornecimento deixar de existir. É preciso continuidade.
- **Qualidade correta**: para que seja "o produto correto", é preciso que atenda ao padrão de qualidade desejado.
- **Fidedignidade dos registros**: os registros feitos devem apresentar a situação fática dos materiais na organização.
- **Custos baixos**: a administração de materiais deve evitar custos elevados não só da aquisição, mas também os custos administrativos de funcionamento da administração de materiais devem ser razoáveis.

Tudo isso é objetivo da administração de materiais por uma razão simples: ela busca o sucesso do funcionamento da organização como um todo, contribuindo com a sua parte para isso!

ESTA CAI NA PROVA!

(CESPE/TRE-PI/AJAA/Adaptado) Embora a gestão de materiais e estoques e o controle da distribuição de materiais possibilitem a redução de desperdícios de recursos na esfera pública, eles não se relacionam diretamente ao bom desempenho institucional.

Comentário:

Claro que uma boa gestão de materiais e estoques se relaciona com o bom desempenho da administração da instituição!

GABARITO: Errado.

(CESPE/BACEN/Técnico – Suporte Administrativo) Qualidade do material, quantidade necessária, prazo de entrega, preço e condições de pagamento são pré-requisitos da

administração de materiais para abastecer, continuamente, determinada empresa com material necessário para suas atividades.

Comentário:

Em outras palavras: a administração de materiais se preocupa com qualidade, quantidade, prazo, preços e condições de pagamento e, com base nisso, busca abastecer a empresa de materiais.

GABARITO: Certo.

Nesse mesmo contexto, podemos afirmar que as atribuições da área de administração de materiais passam por diversas tarefas associadas à gestão do fluxo de materiais, incluindo, mas sem se limitar a:

1. Realização de compras para a organização, suprindo-a com os materiais necessários para o seu funcionamento;
2. Avaliação e seleção de fornecedores;
3. Supervisão dos almoxarifados da organização;
4. Administração e controle de estoques dos diferentes tipos de materiais, na busca de eficiência e eficácia;
5. Fixação de estoques mínimos e aplicação de um sistema adequado para reposição dos estoques;
6. Estabelecimento de um sistema adequado para estocagem de materiais;
7. Planejamento e previsão de demanda por materiais;
8. Completo gerenciamento da cadeia de suprimentos;
9. Transporte de materiais;
10. Taxonomia dos materiais (identificação, descrição, nomenclatura e classificação).

As atividades de gestão de materiais passam pelo recebimento da requisição de material (RM), que demonstra a necessidade do cliente. Com base nela o setor responsável avalia e atende a demanda, verifica a existência de material em estoque, avalia a necessidade de reposição de materiais e toma as ações necessárias para tal, além de receber e armazenar o material.

É comum também a divisão da administração de materiais em diferentes especialidades:

- Gestão dos estoques;
- Gestão das compras;
- Gestão da distribuição e armazenagem.

Em todas essas atividades o fluxo de informações deve ser considerado, por isso é fundamental entender que a logística associada às informações também faz parte das atividades de gestão de materiais.

- E que setores da organização possuem relação com a administração de materiais?

De acordo com a estruturação da organização, diversos setores poderão possuir relação e exercer atividades ligadas à administração de materiais.

Normalmente as indústrias possuem um departamento de materiais ou de produção que centraliza a operação das atividades de materiais (hoje em dia, é mais comum a existência de um setor de materiais separado do setor de produção).

Apesar disso, são vários os órgãos da organização que podem exercer a atividade de administração de materiais, passando pelo setor de compras, produção, planejamento e controle de materiais, armazenagem, distribuição e logística. Mais que isso: outros órgãos podem se relacionar com o setor, já que são consumidores de materiais diversos e, muitas vezes, também emitem ordens de compras de material de escritório.



TOME NOTA!

Como muitas dessas atividades podem ser desempenhadas por um setor de materiais especializado ou por cada um dos setores interessados em materiais, podemos dizer também que as atividades de administração de materiais podem ser desempenhadas em todas as áreas da organização.

Caberá à organização decidir se lida com a atividade de materiais de forma mais centralizada ou mais descentralizada.

A centralização da gestão de materiais permite um melhor planejamento da demanda integrada da organização, ganhos de economias de escala no volume de compras, na eficiência e na especialização do trabalho, além do melhor controle de custos. Apesar disso, trata-se de um modelo mais lento e com menor capacidade de atender a demandas urgentes e flexíveis. A centralização costuma funcionar melhor quando há estabilidade nas aquisições, usos e estoques dos materiais utilizados pela organização.

A descentralização, por sua vez, permite maior agilidade nas compras e atendimento das Requisições de Materiais (RMs) e acesso direto do usuário ao gestor de materiais (estoque, compras, etc.). Apesar disso, tal descentralização gera um custo superior para a organização (já que as atividades de administração de materiais encontram-se replicadas por toda a organização) e perdas de economia de escala (economias que podem ser obtidos quando se trabalha com

grande volume). A descentralização faz sentido principalmente para itens cuja necessidade central para a organização seja uma gestão ágil. Também é um método útil para gerenciamento de materiais dentro de uma organização com descentralização geográfica, de modo que cada unidade organizacional pode gerenciar seus materiais da forma mais apropriada às demandas locais.

Seguindo em frente, vou falar um pouco sobre logística.

A atividade de logística vai além da tradicional administração de materiais (apesar de fazer parte de suas atribuições modernas): preocupa-se com o gerenciamento das atividades relacionadas à coleta, tratamento e disponibilização de informações e produtos/materiais para todos os envolvidos.

O *Council of Logistics Management* (apud Chiavenato, 2005) define o termo "logística" como:

> *O processo de planejamento, implementação e controle da eficiência e do custo efetivo relacionado ao fluxo de armazenagem de matéria-prima, material em processo e produto acabado, bem como do fluxo de informações do ponto de origem ao ponto de consumo com o objetivo de atender às exigências do cliente.*



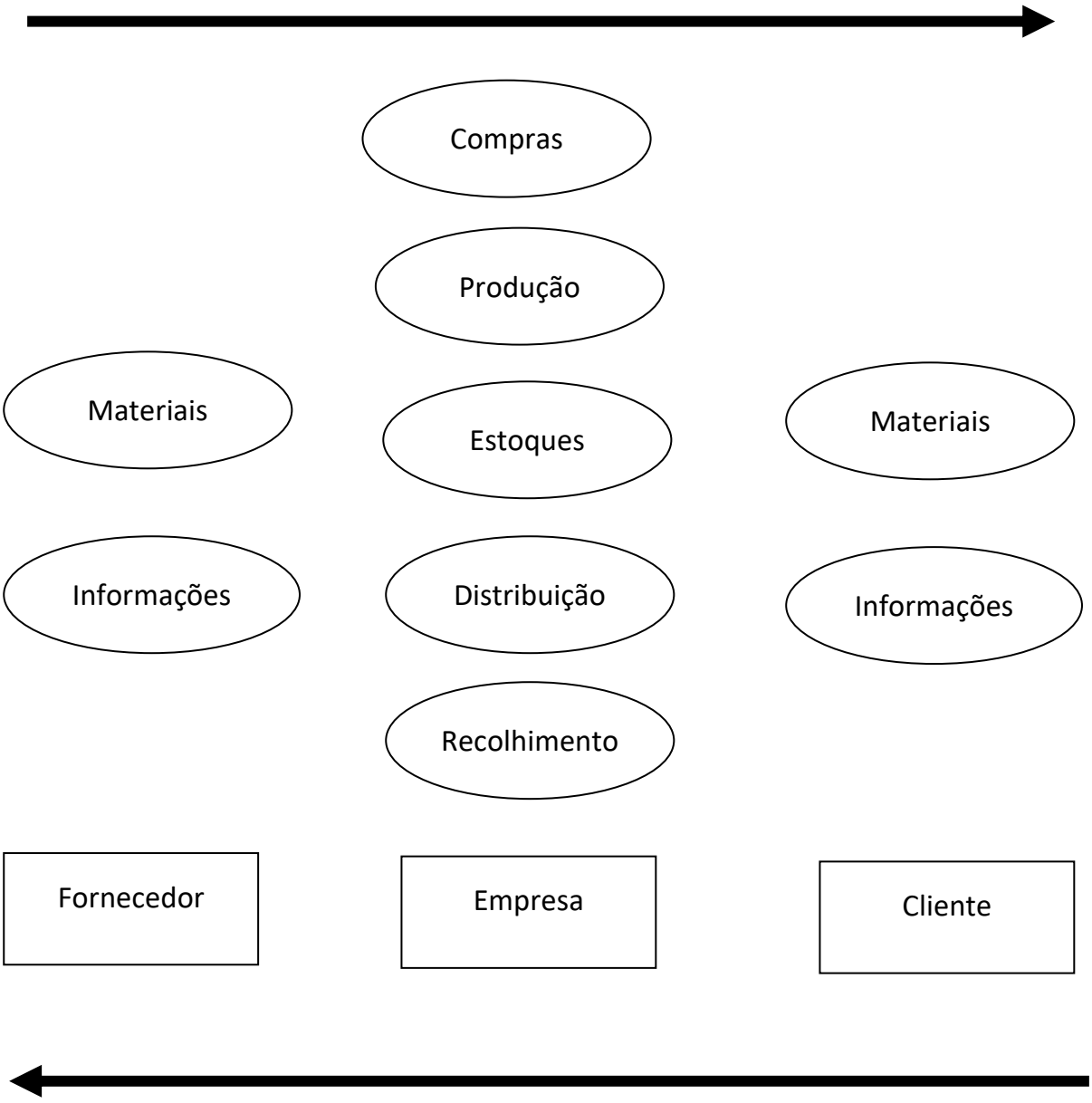
Perceba que logística envolve tanto informações quanto materiais. Além disso, é uma atividade que busca transferir informações e materiais desde o ponto de origem (onde se inicia) até o ponto de consumo (onde é utilizado/a).

É possível falar ainda em um processo logístico direto e um processo logístico reverso.

O processo logístico direto é a transferência de informações e materiais à jusante na cadeia produtiva (da organização para o seu cliente, e assim sucessivamente). O processo logístico inverso é a transferência de informações e materiais à montante na cadeia produtiva (ou seja, do cliente de volta para a organização, e assim sucessivamente). Os recursos financeiros também podem ser considerados parte desse processo logístico, fluindo inversamente (do cliente para o fornecedor) ou diretamente (em caso de cancelamentos de compra, por exemplo).

Veja como esse processo pode ser bem ilustrado no gráfico a seguir:

Processo logístico direto



Processo logístico reverso

Vamos à uma situação prática:

Imagine uma situação na qual uma organização busque informações sobre quais os produtos que estão sendo comprados pelos clientes nos pontos de venda para, então, produzir novos produtos

e disponibilizá-los em locais onde o cliente possa comprá-los e consumi-los. Qual seria a atividade envolvida com todo esse processo?!

A logística!

Na prática, a logística está associada fortemente à movimentação de materiais e informações na organização e fora dela!

Estudando a atividade logística, percebemos que a administração de materiais, cadeia de suprimento e logística são responsáveis pela intermediação do fluxo de informações e materiais entre as mais diversas áreas da organização, como as finanças, marketing, produção, etc.

CURIOSIDADE



A logística vai muito além: num aeroporto, a atividade logística é que permite que os passageiros certos encontrem o avião certo, com os comissários corretos, no portão correto. Permite ainda que a mala certa siga para o porão correto e encontre o passageiro correto na esteira certa no destino. Para tudo isso funcionar, pessoas, materiais, informações e finanças precisam estar muito bem afinadas!

Como, entretanto, as organizações não costumam criar um setor de "logística", mas costumam criar um setor de "administração de materiais", no dia-a-dia da organização a logística de materiais e informações comumente é coordenada pela área de materiais, podendo ter maior ou menor interferência de outras áreas.

ESTA CAI NA PROVA!

(CESPE/ANS/Técnico Administrativo) A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira, uma vez que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

Comentário:

A área de administração de materiais, de fato, pode atuar desta forma. Como o seu papel é o de gerenciar os materiais para atender às verdadeiras demandas, podemos dizer que ela "planeja as coisas buscando garantir 100% de entrega". O uso do "100%" e do "garantir" foram uma pegadinha: a gestão de materiais PLANEJA para garantir entregar tudo o que for necessário (conforme a questão deixa claro), ela NÃO GARANTE. Bela questão.

GABARITO: Certo.



PEGADINHA

Como já vimos, a logística vai um pouco além da simples administração dos materiais, mas se a banca disser que a administração de materiais também se preocupa com a gestão das informações referentes aos materiais, a alternativa pode estar correta! Mantenha essa possibilidade em mente!

3.1. O PRODUTO LOGÍSTICO

A logística, utilizando-se das informações sobre o produto buscado pelo cliente e movimentando os materiais para agregar-lhes valor, cria o chamado "**produto logístico"**, que nada mais é do que o produto da atividade logística, construído com base em materiais e informações, que agrega valor para o cliente.



Apesar de falar-se em "produto" logístico (tangível), o mesmo conceito pode ser plenamente extrapolado para a prestação de serviços (intangíveis). Assim, é possível falar em "produto logístico" de uma empresa de serviços como sendo o próprio serviço prestado!

Os produtos logísticos podem ser agrupados em:

- **Bens industriais**: são aqueles que se destinam ao uso por outras empresas, servindo como base para novos processos produtivos. Ex.: máquinas, materiais primas, materiais de escritório, etc.
- **Bens de consumo:** são aqueles cujo destino final é o consumidor final, que irá utilizar os produtos no seu dia-a-dia. Ex.: alimentos, bebidas, roupas, carros, etc.

Os **bens industriais** geralmente são classificados da seguinte forma:

- **Matérias primas e componentes**: são os bens industriais que fazem parte da constituição de um produto final, tal como as peças constituem de um automóvel em uma montadora;
- **Equipamentos e instalações:** são os bens industriais utilizados como base para que o processamento das matérias primas e componentes possa ocorrer. Como exemplos, têm-se o prédio onde uma montadora de automóveis está instalada, as máquinas utilizadas para montar as peças, etc.
- **Insumos administrativos:** são os bens industriais que contribuem para o processo produtivo de forma indireta, não se incorporando ao produto final, mas sendo relevantes para que o trabalho da organização possa ser desempenhado. Exemplos: resmas de papel, canetas, lápis, etc. (materiais de escritório em geral).

Os **bens de consumo**, por sua vez, são costumeiramente classificados em:

- **Bens de conveniência**: são os bens de consumo comprados frequentemente pelos consumidores, de forma rápida e sem muita comparação entre as opções disponíveis. Por conta disso, as empresas devem se preocupar em manter um sistema de distribuição amplo, para que os produtos estejam convenientemente disponíveis onde e quando o consumidor desejar comprá-los. Isto implica, por um lado, em custos de distribuição mais elevados e, por outro, em potencial de vendas mais elevado. São exemplos: alimentos, bebidas, etc.
- **Bens de comparação:** estes são os bens de consumo que não são comprados de imediato pelos consumidores. Estes pesquisam em diferentes fontes antes de decidir pela compra, observando critérios importantes como preço, qualidade do produto, etc. Uma vez que os consumidores "vão atrás" destes produtos, as organizações não precisam investir tanto em uma distribuição massiva (como nos bens de conveniência). Assim, o custo com distribuição é menor e a quantidade de pontos de venda para o consumidor final também é menor. Como exemplos, quando você vai comprar um carro, móveis para casa, etc., você geralmente faz uma pesquisa, não é?! Pois bem, estes são bens de comparação!
- **Bens de especialidade (ou uso especial, ou especiais):** são os bens de consumo pelos quais os consumidores resolvem despender grande quantidade de esforços para comprá-lo, uma vez que os produtos são considerados diferenciados do resto do mercado para atender a necessidade do cliente. Neste caso, destacam-se grandes marcas, designers famosos, produtos sob medida, etc. Como os consumidores aceitam enfrentar filas e longos períodos de espera para comprá-los, a organização se preocupa muito pouco em distribuí-los com grande capilaridade: quem deseja comprar é que tem que ir atrás! Por exemplo: se você quer comprar uma Ferrari sob medida, deverá procurar um (raro) representante autorizado, esperar por vários meses na fila, até que o seu carro seja produzido e entregue! Outros exemplos: roupas e joias sob medida de marcas finas, alimentos exclusivos, consultorias especializadas de alto nível, etc.

ESQUEMATIZANDO

Para simplificar as informações acima:

Tipo de bem	Subclassificação	Significado	Exemplo
Bens industriais	Matérias primas e componentes	Agrega-se ao produto final	Peças para um automóvel, etc.
	Equipamentos e instalações	Base para funcionamento da produção	Edifício onde a fábrica está instalada, etc.
	Insumos administrativos	Contribui indiretamente: não se agrega ao produto final	Materiais de escritório, etc.
Bens de consumo	Bens de conveniência	Comprado rapidamente, sem muita comparação.	Alimentos em geral, bebidas em geral, etc.
	Bens de comparação	Comprado de forma pensada, comparando-se alternativas.	Carros, móveis, etc.
	Bens de especialidade	Cliente está disposto a enfrentar filas e despender esforços para comprar	Alimentos exclusivos, carros sob medida, etc.

Fonte: elaborado pelo autor.

Agora que já entendemos a administração de materiais de forma geral, a logística e o produto logístico, vamos ver em mais detalhes uma atribuição da administração de materiais chamada "gerenciamento da cadeia de suprimentos"!

3.2. O GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS.

A cadeia de suprimentos é o conjunto de organizações encadeadas que agregam valor a um produto, desde o primeiro fornecedor, até o último consumidor.

A cadeia de suprimento, como se percebe, é formada pela organização, seus fornecedores, os fornecedores dos seus fornecedores, seus clientes, e os clientes dos seus clientes.

Deste modo, é fundamental que informações sejam compartilhadas entre as partes (gerenciamento logístico!), para evitar que fornecedores dos bens mais básicos na cadeia não se

tornem gargalos para a entrega de produtos aos clientes finais, o que geraria perdas financeiras para toda a cadeia.



O gerenciamento da cadeia de suprimentos (*Supply Chain Management)*, também é conhecido como gerenciamento da rede logística da organização, uma vez que o que se busca é gerenciar os materiais e informações desde o primeiro ponto de produção até o último ponto de consumo.

Como exemplo, imagine a cadeia de suprimentos de um queijo que você come em casa todo dia de manhã. Para que ele chegue até você, estão envolvidos: produtores de insumos utilizados na fazenda, produtores de gado leiteiro, produtores de leite, produtores de queijo, transporte e armazenagem dos produtos, distribuição para redes de supermercados, transporte até o supermercado local onde você compra o queijo, etc. Além disso, a cadeia inclui as informações sobre quantidade e qualidade do queijo consumido que irá gerar demandas para o supermercado, para sua rede, para a logística de distribuição, para os produtores de queijo, leite, gado e insumos.

No gerenciamento da cadeia de suprimentos, uma coisa importante a ser evitada é o chamado efeito chicote, ou efeito Forrester.

Este fenômeno tende a acontecer com cadeias de suprimento mais longas nas quais não há boa integração de informações. Neste caso, como num chicote, uma pequena variação de demanda na ponta do consumo pode levar a uma grande variação da produção na origem da cadeia, gerando excesso de produção.

Veja como funciona o efeito chicote: você vai no supermercado comprar bebidas para participar de um grande churrasco na cidade (por conta de uma festa local tradicional-local). Assim como você, várias pessoas resolvem comprar bebidas ao mesmo tempo, em diferentes supermercados, mas o motivo não é explicado claramente aos fornecedores. Durante o pico de demanda, os supermercados fazem pedidos maiores para atender a esta demanda adicional. Os fornecedores, tomados pelo otimismo nas vendas, preparam-se para atender a uma demanda ainda maior. Os fornecedores mais acima na cadeia recebem vários pedidos adicionais e resolvem ampliar a produção... só que esta situação era temporária e não foi explicada pelos supermercados na base da cadeia!

Por conta desta situação, ao final do período de demanda mais alta, todos os elos da cadeia de suprimentos tenderão a ter um estoque muito maior do que o necessário para suprir a sua demanda, o que gera elevados custos que serão repassados para a toda a cadeia!!

Notou como é fundamental o bom gerenciamento da cadeia de suprimentos, não só para que a organização aumente os seus lucros, mas também para que os clientes possam ter acesso aos produtos certos, no local certo, na hora certa, na quantidade correta e no preço correto

Note a existência de três fluxos principais que acontecem ao longo da cadeia de suprimentos, e que devem ser gerenciados:

- O fluxo de informações: número de compras, volume de compras, principais clientes, tendência futura, etc.
  Este fluxo tipicamente acontece do fim da cadeia de suprimentos para o seu começo (logística reversa), alimentando com informações relevantes os fornecedores na origem da cadeia. Apesar disso, considere que as informações também fluem no sentido oposto (logística direta)!
- O fluxo de materiais: trata-se da disponibilização de materiais para os seus clientes.
- Tipicamente o sentido do fluxo é do início da cadeia (onde estão os primeiros fornecedores) até o seu final (onde está o consumidor final), ou seja, à jusante. Apesar disso, lembre-se da existência da logística reversa para devoluções, trocas, retornos, etc. (como as garrafas de vidro de refrigerante e cerveja que são devolvidas para lavagem e novo uso ou para o crreto descarte do material). Por esta razão você pode considerar também que o fluxo pode ser de mão dupla, assim como o fluxo de informações!
- O fluxo financeiro: trata-se de fluxo de recursos financeiros que tipicamente se origina no consumidor final de um produto e vai até os fornecedores originais, subindo ao longo da cadeia de suprimentos. Apesar disso, em alguns casos, como as devoluções de mercadoria, poderá haver fluxo financeiro no sentido contrário!

Como você já notou, um bom gerenciamento da cadeia de suprimentos envolve uma movimentação eficiente de materiais e informações. Além disso, é importante que a organização leve em conta alguns pontos gerais:

- Maior ênfase nas necessidades dos consumidores finais e sua satisfação, ao contrário do foco no próprio negócio e seus procedimentos;
- Otimização dos estoques, para que eles não sejam grandes demais (representando custos para a empresa), nem pequenos ao ponto de permitirem situações de desabastecimento;
- Agilidade e rapidez para atender às demandas dos clientes, entregando os produtos certos, na quantidade certa, qualidade especificada, no local e momento combinados;
- Flexibilização do ciclo de produção para que a organização possa se ajustar às necessidades do mercado;
- Maior integração entre a produção e a venda, para evitar estoques elevados e buscar maior eficiência.
- Redução dos custos de produção, armazenagem e transporte, pois estes podem representar uma importante fonte de prejuízo (ou de lucro!) para as organizações;
- Eliminação das redundâncias e retrabalhos na produção e na logística;
- Maior integração entre os elos na cadeia de suprimentos com a formação de parcerias para redução conjunta de estoques, maior flexibilidade e controle sobre a cadeia de suprimentos;
- Maior compartilhamento de informações entre os elos da cadeia de suprimento.

4. ASPECTOS ESSENCIAIS PARA A PROVA

RESUMINDO

Responsabilidades e atribuições da administração de materiais.

A administração de materiais é responsável pela gestão do fluxo de materiais a partir do fornecedor, passando por todo o ciclo produtivo da empresa (recebimento, armazenagem, transporte, processamento, armazenagem e transporte final) e dirigindo-se até os distribuidores para chegar ao consumidor.

A centralização da gestão de materiais permite um melhor planejamento da demanda integrada da organização, ganhos de economias de escala no volume de compras, na eficiência e na especialização do trabalho, além do melhor controle de custos. Apesar disso, trata-se de modelo mais lento e com menor capacidade de atender a demandas urgentes e flexíveis.

A descentralização, por sua vez, permite maior agilidade nas compras e atendimento das RMs e acesso direto do usuário ao gestor de materiais (estoque, compras, etc.). Apesar disso ela gera um custo superior para a organização e perdas de economia de escala.

A atividade de logística preocupa-se com o gerenciamento das atividades relacionadas à coleta, tratamento e disponibilização de informações e produtos/materiais para todos os envolvidos.

Logística pode ser definida como o *processo de planejamento, implementação e controle da eficiência e do custo efetivo relacionado ao fluxo de armazenagem de matéria-prima, material em processo e produto acabado, bem como do fluxo de informações do ponto de origem ao ponto de consumo com o objetivo de atender às exigências do cliente.*

O produto logístico

A logística, cria o chamado produto logístico, que nada mais é do que o produto da atividade logística, construído com base em materiais e informações, que agrega valor para o cliente. Os produtos logísticos podem ser agrupados da seguinte forma:

Tipo de bem	Subclassificação	Significado	Exemplo
Bens industriais	Matérias primas e componentes	Agrega-se ao produto final	Peças para um automóvel, etc.
	Equipamentos e instalações	Base para funcionamento da produção	Edifício onde a fábrica está instalada, etc.
	Insumos administrativos	Contribui indiretamente: não	Materiais de

		se agrega ao produto final	escritório, etc.
Bens de consumo	Bens de conveniência	Comprado rapidamente, sem muita comparação.	Alimentos em geral, bebidas em geral, etc.
	Bens de comparação	Comprado de forma pensada, comparando-se alternativas.	Carros, móveis, etc.
	Bens de especialidade	Cliente está disposto a enfrentar filas e despender esforços para comprar	Alimentos exclusivos, carros sob medida, etc.

O gerenciamento da cadeia de suprimentos.

A cadeia de suprimento é formada pela organização, seus fornecedores, os fornecedores dos seus fornecedores, seus clientes, e os clientes dos seus clientes.

No gerenciamento da cadeia de suprimentos, uma coisa importante a ser evitada é o chamado efeito chicote, ou efeito Forrester. Neste caso, como num chicote, uma pequena variação de demanda na ponta do consumo pode levar a uma grande variação da produção na origem da cadeia, gerando excesso de produção.

Existem três fluxos que acontecem ao longo da cadeia de suprimentos e que devem ser gerenciados:

*O fluxo de informações: número de compras, volume de compras, principais clientes, tendência futura, etc.

*O fluxo de materiais: trata-se da disponibilização de materiais para os seus clientes.

*O fluxo financeiro: trata-se de fluxo de recursos financeiros que tipicamente se origina no consumidor final de um produto e vai até os fornecedores originais, subindo ao longo da cadeia de suprimentos.

5. QUESTÕES COMENTADAS



QUESTÕES – VISÃO GERAL ARM

1. (CESPE/TRF1/AJAA/2017) Para que seja classificado como imobilizado, um ativo deve ser: relativamente permanente; utilizado na produção de mercadoria ou prestação de serviço; destinado à venda.

Comentário:
Um ativo imobilizado é um patrimônio (bem permanente, e não destinado a venda), destinado à dar suporte ao funcionamento de alguma atividade da organização, que não se incorpora ao bem produzido, que não pode ser movido. Como a questão tenta definir de forma diversa, está errada.
GABARITO: Errado.

2. (CESPE/TRE-PI/AJAA/2016 - Adaptado) Embora a gestão de materiais e estoques e o controle da distribuição de materiais possibilitem a redução de desperdícios de recursos na esfera pública, eles não se relacionam diretamente ao bom desempenho institucional.
Comentário:
Claro que uma boa gestão de materiais e estoques se relaciona com o bom desempenho da administração da instituição!
GABARITO: Errado.

3. (CESPE/ANS/Técnico Administrativo/2013) A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira, uma vez que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

Comentário:
A área de administração de materiais, de fato, pode atuar desta forma. Como o seu papel é o de gerenciar os materiais para atender às verdadeiras demandas, podemos dizer que ela "planeja as coisas buscando garantir 100% de entrega". O uso do "100%" e do "garantir" foram uma pegadinha: a gestão de materiais PLANEJA para garantir entregar tudo o que for necessário (conforme a questão deixa claro), ela NÃO GARANTE. Bela questão.
GABARITO: Certo.

4. (CESPE/BACEN/Técnico – Suporte Administrativo/2013) Qualidade do material, quantidade necessária, prazo de entrega, preço e condições de pagamento são pré-requisitos da administração de materiais para abastecer, continuamente, determinada empresa com material necessário para suas atividades.

Comentário:

Em outras palavras: a administração de materiais se preocupa com qualidade, quantidade, prazo, preços e condições de pagamento e, com base nisso, busca abastecer a empresa de materiais.
GABARITO: Certo.

5. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras – Administração/2014) "A Administração de Materiais é um conjunto de atividades desenvolvidas dentro de uma empresa, de forma centralizada ou não, destinadas a suprir as diversas unidades, com os materiais necessários para assegurar o desempenho normal das respectivas atribuições." Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:
I. A Administração de Materiais visa à garantia de existência contínua de um estoque, organizado de modo que nunca falte nenhum dos itens que o compõem, mesmo que se torne excessivo o investimento total. Estoque de sobra nunca é um problema.
II. A Administração de Materiais destina-se a dotar a administração dos meios necessários ao suprimento de materiais imprescindíveis ao funcionamento da organização, no tempo oportuno, na quantidade necessária, na qualidade requerida e pelo menor custo.
Estão corretas as afirmativas:
a) Apenas a afirmativa I está correta.
b) Apenas a afirmativa II está correta.
c) As afirmativas I e II estão corretas.
d) Nenhuma afirmativa está correta.
Comentário:
Vejamos cada um dos itens:
I) Errado. Não é necessária a existência de estoques contínuo na organização. Há, inclusive, o sistema JIT – *Just in time* -, que consiste na busca da eliminação de estoques através do suprimento direto para o processo produtivo, e do processo produtivo direto para o cliente final. Estoques representam um custo relevante para o funcionamento das organizações, e nunca devem ser excessivos.
II) Certo. A administração de materiais realmente busca prover os materiais necessários para a organização, na hora certa, na quantidade correta, com a qualidade desejada e o menor custo possível.
GABARITO: B.

6. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Um programa para implantação de Administração de Materiais estabelece objetivos financeiros e administrativos bem definidos.
Identifique e assinale a alternativa que NÃO corresponde a estes objetivos.
a) Eliminar totalmente itens sem movimentação, erradicando definitivamente as causas da existência destes itens em estoque sem utilidade para a produção ou para a venda.
b) Reduzir em 80% das perdas de materiais na logística industrial pela utilização de técnicas de movimentação e acondicionamento.
c) Obter um nível de serviço entre 95% e 100% no atendimento aos pedidos de clientes.
d) Reduzir investimentos em estoques de materiais.
Comentário:
Questão com pegadinha super mal-intencionada.
Veja que a questão pede que você identifique um objetivo que não seja bem definido. As alternativas A, B e C trazem definições claras (eliminar totalmente; reduzir em 80%; obter 95% a 100% de nível de serviço). A única alternativa que não se relaciona corretamente com o comando da questão é a letra D, pois fala em um objetivo genérico demais (ainda que real!!!!).
Como informação adicional, gostaria de explicar-lhes o que significa o nível de serviço: é o número de solicitações dos clientes que foram atendidas perfeitamente.
GABARITO: D.

7. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Definindo "Administração de Materiais", podemos dizer que é a atividade que_____ , executa e _____ , nas condições mais _____ e econômicas, _____ do material, partindo das especificações dos artigos_____ até a entrega do produto final ao_____ .
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto acima.
a) Planeja / controla / eficientes / o fluxo / a comprar / cliente.
b)Compra / controla / eficientes / o estoque / a vender / usuário.
c)Planeja / controla / eficientes / o estoque / a vender / cliente.
d)Compra / controla / rápidas / o fluxo / a vender / cliente.
Comentário:
Questão mal feita, na minha opinião, mas era possível respondê-la.
Note que a questão busca apresentar uma definição da administração de materiais, por isso tínhamos que considerar que ela tem a ver com o fluxo de materiais necessários para que o produto possa ser fabricado e entregue ao cliente.
Com isso em mente, fica claro que a única alternativa correta é a letra A.
O problema é que a letra C também completaria a frase de uma maneira mais ou menos correta, além de mais moderna (baseando a administração de materiais nas especificações dos produtos a serem vendidos), mas seria uma frase mais exemplificativa, por falar especificamente da gestão dos estoques, e não do fluxo completo de materiais. Por essa razão, faz sentido que seja considerada errada.
GABARITO: A.

8. (CEPERJ/SEPLAG-RJ/EPPGG/2012) Uma cadeia de suprimento típica é formada por:
A) governo, fornecedores de matéria-prima, indústria principal e consumidor final.
B) fornecedores de matéria-prima, indústria principal, atacadistas, distribuidores, varejistas e consumidor final.
C) fornecedores de matéria-prima, governo, indústria principal e consumidor final.
D) governo, indústria principal, varejistas e consumidor final.
E) governo, indústria principal, atacadistas, distribuidores, varejistas e consumidor final.
Comentário:
A cadeia de suprimento é formada pela organização, seus fornecedores, os fornecedores dos seus fornecedores, seus clientes, e os clientes dos seus clientes.
Assim, a não ser que o "governo" estivesse atuando como consumidor final de algum produto ou serviço, ele não faz parte da cadeia de suprimentos. Perceba que, em todas as alternativas existe uma opção para "consumidor final" então não faz sentido falar do "governo" dentro da cadeia!
Deste modo, a única alternativa que faz sentido é a alternativa B.
GABARITO: B.

9. (CEPERJ/SEPLAG-RJ/EPPGG/2012) O gerenciamento da cadeia de suprimentos tem atraído a atenção das empresas que procuram investir cada vez mais na implantação desse conceito, na busca por vantagem competitiva. Dentre as alternativas seguintes, aquela que não corresponde a uma característica dessa forma de gerenciamento é:
A) integração de processos industriais e comerciais promovendo a eficiência organizacional
B) busca de redução de custos, de desperdícios e de funções duplicadas
C) parceiros não compartilham informações operacionais e estratégicas
D) ênfase na satisfação plena do consumidor final
E) formação de parcerias entre fornecedores e clientes ao longo da cadeia de suprimento
Comentário:

A gestão da cadeia de suprimentos está ligada a diversos fatores, sempre tendo em mente a importância de que os diferentes elos da cadeia de suprimentos estejam mais integrados, voltados para o consumidor final e buscando melhorias conjuntas nas suas operações.
Para isso, é importantíssimo que sejam compartilhadas informações em geral, de modo a melhorar o controle sobre o funcionamento da própria cadeia, evitando retrabalhos, redundâncias e custos desnecessários.
Deste modo, percebe-se que a única alternativa incorreta é a letra C.
GABARITO: C.

10. (CEPERJ/SEPLAG-RJ/Analista Executivo – Perfil I/2012) Tradicionalmente, quando os produtos logísticos são dirigidos a indivíduos ou organizações que os utilizam para produzir outros produtos ou serviços, são classificados como:
A) bens de conveniência
B) bens industriais
C) bens de comparação
D) bens de consumo
E) bens de uso especial
Comentário:
O produto logístico pode ser categorizado em diferentes tipos de bens, sendo os bens industriais aqueles utilizados para produzir outros produtos ou serviços e os bens de consumo os que são utilizados gerando valor para o consumidor final.
Com esta simples definição fica claro que a questão fala dos bens industriais. Para aprofundar sua revisão, trouxe a tabela que elaborei sobre o assunto, explicando cada tipo de bem:

Tipo de bem	Subclassificação	Significado	Exemplo
Bens industriais	Matérias primas e componentes	Agrega-se ao produto final	Peças para um automóvel, etc.
	Equipamentos e instalações	Base para funcionamento da produção	Edifício onde a fábrica está instalada, etc.
	Insumos administrativos	Contribui indiretamente: não se agrega ao produto final	Materiais de escritório, etc.
Bens de consumo	Bens de conveniência	Comprado rapidamente, sem muita comparação.	Alimentos em geral, bebidas em geral, etc.
	Bens de comparação	Comprado de forma pensada, comparando-se alternativas.	Carros, móveis, etc.
	Bens de especialidade	Cliente está disposto a enfrentar filas e despender esforços para comprar	Alimentos exclusivos, carros sob medida, etc.

Fonte: elaborado pelo autor.

GABARITO: B.

11. (PR4UFRJ/UFRJ/Administrador/2012) A Administração de Materiais moderna é conceituada e estudada como um Sistema Integrado em que diversos subsistemas próprios interagem para constituir um todo organizado. Destina-se a dotar a administração dos meios necessários ao suprimento de materiais imprescindíveis ao funcionamento da organização, no tempo oportuno, na quantidade necessária, na qualidade requerida e pelo menor custo. A Administração de Materiais reúne todas as atividades que movimentam bens para o abastecimento da empresa, incluindo o movimento de retorno de eventuais materiais aos fornecedores, no caso de serem não satisfatórios à organização.
Considerando-se essa visão, é correto afrmar que a distribuição de uma empresa deve ser:

a) função dos custos da outra;

b) dependente da distribuição da outra;

c) garantia de estoques elevados na outra;

d) considerada o suprimento da outra;

e) garantia da qualidade da outra.

Comentário:
A questão faz uma grande confusão no comando para depois ir para uma coisa mais simples: quando uma empresa está se relacionando com outra, em termos de gestão de materiais, a distribuição que uma faz para a outra se torna, na outra, os seus suprimentos/insumos.
GABARITO: D.

12. (CONSULPLAN/TSE/TJAA/2012) Assinale a alternativa que explica a relação existente entre a gestão de recursos materiais e o fluxo de caixa.

a) Saída de caixa pelos investimentos em produção física e retorno dos investimentos pela entrega rápida dos bens aos clientes.

b) Saída de caixa pelo pagamento de fornecedores e entrada de caixa pelo recebimento dos clientes.

Comentário:
Na gestão de materiais teremos a compra de recursos materiais dos fornecedores e a distribuição de produtos para os clientes. Assim, a relação perfeita está na letra B.
Como eu sei que algumas pessoas vão se confundir, explico melhor a letra A: os "investimentos em produção física" seriam aquisição de patrimônio (máquinas/equipamentos/etc), e não de materiais. A "entrega rápida de bens" aos clientes, por sua vez, poderia ser relacionada com a administração de materiais sim, mas a afirmativa fica errada por conta da primeira parte.
GABARITO: B.

13. (CONSULPLAN/TSE/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) A logística é uma abordagem atual da administração de recursos materiais e tem como atividades consideradas primárias
a) a armazenagem, o manuseio de materiais, a embalagem prática dos produtos.
b) o transporte, a manutenção dos estoques, o processamento de pedidos.
Comentário:
Vamos pensar juntos: a logística está preocupada essencialmente com o que? Com o fluxo de materiais e os pontos de armazenagem intermediários. Além disso, preocupa-se também com a agilidade do atendimento do pedido!
GABARITO: B.

14. (CONSULPLAN/TSE/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) Analise o seguinte trecho do texto apresentado "[...] as empresas precisam atuar de forma logística no seu processo de aquisição/suprimentos, na gestão de seus estoques, na produção propriamente dita e no pronto-atendimento aos clientes." O trecho refere-se a
a) gestão da cadeia produtiva.
b) gestão da cadeia de suprimentos.
Comentário:
Trata-se de uma definição diferente, porém totalmente correta de gestão da cadeia de suprimentos, pois esta se preocupa com os processos anteriores de logística para atendimento às necessidades dos consumidores finais.

GABARITO: B.

15. (ESPP/COBRA Tecnologia S.A./Técnico Administrativo/2013) O processo de planejamento, implementação e controle do fluxo e armazenamento eficiente e econômico de matérias primas, materiais semi-acabados e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes, denomina-se:
a) Administração Logística.
b) Tecnologia da Informação.
c) Movimentação de Carga.
d) Armazenagem de Material.
Comentário:
A questão trouxe uma definição de algum autor específico sobre o que seria a administração da logística!
GABARITO: A.

16. (FCC/DPE-RS/Técnico – Logística/2017) Segundo Ballou (2006), o tempo do ciclo do pedido é definido como o "tempo decorrido entre a entrega do pedido de compra ou requisição do serviço" do cliente
a) ao setor de processamento do pedido, e aquele da entrega do produto ou serviço ao cliente.
b) e aquele da entrega do produto ou serviço ao cliente.
c)ao almoxarifado, e aquele da entrega do produto ou serviço ao cliente.
d) à produção ou ao executor do serviço, e aquele da entrega do produto ou serviço ao almoxarifado.
e)à produção ou ao executor do serviço, e aquele da entrega do produto ou serviço ao cliente.
Comentário:
O tempo de ciclo de materiais é aquele que se inicia com o recebimento do pedido de compra e só se encerra com a entrega do produto ao cliente solicitante, conforme está apenas na alternativa B.
GABARITO: B.

17. (FCC/TRE-RR/AJAA/2015) As funções da Administração de Materiais são consideradas como a
a) estrutura de um sistema para solucionar problemas por meio do uso de um conjunto específico de técnicas, um corpo de conhecimento e pessoas especializadas.
b) atividade que planeja as compras empresariais.
c) atividade que executa a entrega do produto ao cliente final.
d) sequência estruturada de atividades que, por meio de ações físicas, comportamentais e/ou informações, permitem a agregação de valor a uma ou mais entradas, transformando-as em uma ou mais saídas.
e) sequência de operações que se inicia na identificação do fornecedor, na compra do bem, seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, seu transporte durante o processo produtivo/uso, na armazenagem como produto acabado e na sua distribuição ao consumidor final.
Comentário:
A questão é bem escorregadia, pois traz alternativas bem interpretativas e abertas que não explicam exatamente o que é a função administração de materiais, enquanto a letra E explica perfeitamente.
Vejamos os erros nas demais:
A) A administração de materiais não busca apenas solucionar problemas. A definição é ampla e subjetiva demais, poderia caber tudo, exceto por essa história de “solucionar problemas”.
B) A administração de materiais realmente faz as compras, mas essa é apenas uma de suas funções, não podendo servir como definição.
C) A entrega do produto ao cliente final pode (ou não) ser feita diretamente pela organização. Ela pode ser feita pelo revendedor, por exemplo, fugindo ao controle da administração de materiais da organização.

Além disso, a definição é excessivamente restritiva, apresentando apenas um exemplo do que a administração de materiais pode fazer.
D) Essa ficou aberta demais. Muita coisa pode entrar nessa alternativa como estando certo, mas tenha atenção: ela não traz nenhum aspecto específico da administração de materiais, por isso não é sua função.
GABARITO: E.

18. (FCC/TRT15/TJ – Enfermagem/2015) Visando a garantia da continuidade da assistência prestada nos serviços de saúde, o técnico de enfermagem, ao assistir o enfermeiro nas atividades relacionadas à administração de materiais de consumo, deve observar que
a) a previsão de materiais consiste na reposição dos materiais necessários para realização das atividades da unidade, mediante solicitação impressa aos serviços responsáveis.
b) o dimensionamento do estoque significa manter os materiais em quantidades superiores a que se necessita para que não haja falta dos mesmos durante a assistência.
c) o estoque de materiais deve ser dimensionado na quantidade certa, no local certo e no tempo certo à disposição dos órgãos que compõem o processo produtivo.
d) é desnecessário considerar a especificidade da unidade, as características da clientela, o consumo de material, o número de leitos e o local de guarda desses materiais na unidade.
e) a provisão de materiais é definida como um levantamento das necessidades da unidade, identificando-se a quantidade e a especificidade dos materiais.
Comentário:
Vejamos cada alternativa dessa questão, que exige conhecimento geral sobre administração de materiais de uma forma bastante interpretativa:
A) Errado. “prever” os materiais é fazer uma previsão do que é necessário, e não fazer a reposição/compra.
B) Errado. Dimensionar os materiais é ter estoques na quantidade necessária, e não em quantidades superiores ao que se precisa.
D) Errado. As especificidades da unidade, características dos clientes,consumo do material, etc., são fatores relevantes para entender a real necessidade de materiais, devendo sempre ser considerada.
E) Errado. “prover” materiais é o mesmo que fornecer/dispor dos materiais, e não fazer um levantamento de necessidades.
GABARITO: C.

19. (FCC/CNMP/Técnico do CNMP – Administração/2015) A técnica que engloba a identificação, a descrição, a nomenclatura e a classificação dos materiais é denominada:
a) Taxonomia.
b) Escala.
c) SRP.
d) LEC.
e) Curva ABC.
Comentário:
Questão ruim, que cobra um detalhe muito específico sobre o que significa taxonomia (identificação e nomenclatura de materiais, como está no comando da questão), combinando com outras coisas sem sentido para a questão. Apenas para que saiba:
B) Instrumento de medida.
C) É o Sistema de Registro de Preços utilizado pelo governo, não possui relação direta com o que estamos estudando aqui...
D) É o lote econômico de compras.
E) É a curva de classificação da importância de diferentes materiais.
GABARITO: A.

20. (FCC/SABESP/Analista de Gestão – Administração/2014) O sistema de materiais, dentro de uma empresa privada com fins lucrativos, pode ser dividido em algumas áreas de concentração ou setores, como:

a) compras; controladoria.

b) relações públicas; almoxarifado.

c) controle de estoques; transportes e distribuição.

d) planejamento da produção; recursos humanos.

e) auditoria; importação.

Comentário:
Existem várias áreas possíveis, mas principalmente: compras, estoques, almoxarifados, movimentação, transporte, etc.
Encontremos os erros:
Controladoria (área financeira)
Relações públicas (área de relações públicas)
Planejamento da produção (área de produção)
Recursos humanos (área de RH)
Auditoria (área financeira)
GABARITO: C.

21. (ESAF/DNIT/Técnico Administrativo/2013) A administração de recursos materiais engloba uma sequência de operações. Assinale a opção que não representa uma etapa do ciclo de administração de materiais.

a) Movimentação interna.

b) Compra.

c) Armazenamento.

d) Identificação de fornecedor.

e) Alienação.

Comentário:
A administração de materiais faz um monte de coisas em relação aos materiais para a organização, é verdade, mas uma coisa que ela não faz é a venda/alienação, que é feita por uma área especializada em vendas.
GABARITO: E.

22. (FGV/INEA-RJ/Técnico Administrativo/2013) Leia o fragmento a seguir.

"A área de materiais ocupa-se de atividades importantes para o desempenho dos _____porque o objetivo central do sistema de materiais deve ser a garantia do_____, com o_____e com a necessária qualidade dos materiais que são introduzidos no sistema".

Assinale a alternativa cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

a) Processos produtivos - faturamento- menor custo possível

b) Processos produtivos - fluxo de abastecimento - menor custo possível

c) Processos de estocagem - fluxo de abastecimento - custo necessário

d) Processos de estocagem - faturamento - menor custo possível

e) Processos de produtivos- fluxo de recebimento - custo necessário

Comentário:

De coração, odeio as questões de preenchimento de espaços em branco como essa, uma vez que é comum que múltiplas interpretações sejam possíveis (já que muitas coisas diferentes podem preencher os espaços em branco).

Na prática de provas, temos que procurar aquela alternativa que preencha da melhor forma (e não achar que existe apenas uma forma de preenchimento).

Nesse caso específico, o foco da administração de materiais é o bom desempenho de que? Ao meu ver, da organização como um todo (de forma ampla) e dos materiais (de forma específica). A questão apresenta como possibilidades de foco no desempenho dos processos de estocagem (o que é muito restrito, sendo apenas uma pequena parte da administração de materiais) e do processo produtivo (que é a produção da organização, com base nos materiais). Esta última completa melhor a primeira parte.

Na segunda parte, a banca apresenta três possibilidades: faturamento, fluxo de recebimento (ambas com foco financeiro) e fluxo de abastecimento (foco em materiais). A única possibilidade correta é a segunda.

Com isso, já temos a resposta, mas cabe completar: tudo isso se dá com o menor custo possível (dado o atendimento ao padrão de qualidade demandado).

GABARITO: B

23. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Técnico de administração e controle Júnior/2015) Uma empresa varejista está organizando sua área de materiais com o objetivo de aumentar sua produtividade e fidelizar seus clientes. Esse objetivo organizacional é convergente com o objetivo da administração de materiais, que é

a) adquirir insumos pelo menor preço, a despeito da qualidade do fornecimento, possibilitando maior competitividade.

b) maximizar as atividades de suprimento comprando maior quantidade de itens, aumentando a área de armazenamento e maximizando a utilização dos recursos

c) reduzir as despesas com pessoal, maximizar o giro de estoques, ter boa relação com os fornecedores e conseguir boa qualidade dos produtos oferecidos

d) otimizar os recursos financeiros, relacionando-se diretamente com o departamento financeiro, para estabelecer o plano orçamentário da empresa

e) planejar e executar a programação de compras de acordo com a previsão de vendas, de tal forma que a produção possa operar com ociosidade integrando, assim, as distintas áreas.

Comentário:

São vários os objetivos da administração de materiais. Por isso, para resolver essa questão, era fundamental interpretar cada item... vejamos:

a) errado. De fato, podemos aceitar que a administração de materiais busque adquirir insumos pelo menor preço, mas isso deve ser feito considerando-se a qualidade necessária para os insumos.

b) errado. Comprar mais itens do que o necessário encarece o custo financeiro e de gerenciamento de estoque, e a administração de materiais busca reduzí-los.

c) certo. Com uma boa gestão de materiais, gasta-se menos recursos com pessoal associado à área, além de ter giro de estoque mais alto (rodar o estoque mais vezes, ou seja, manter um estoque baixo, com baixos custos), e boas relações com fornecedores, conforme afirmado pela alternativa.

d) errado. A gestão de materiais de fato busca otimizar os recursos financeiros, mas apenas no que diz respeito à própria gestão dos materiais.
e) errado. A produção não deve "operar ociosa". Se formos levar isso a sério, é o mesmo que dizer que a melhor situação é a empresa não produzir nada. Não tem nenhum sentido.
GABARITO: C.

24. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Técnico de administração e controle Júnior/2011) Os principais recursos empresariais são os recursos materiais, financeiros, humanos, mercadológicos e administrativos. Em empresas industriais e comerciais, o administrador de recursos materiais merece destaque especial. Dentre suas principais responsabilidades, está a de

a) formular as políticas de remuneração de funcionários.

b) negociar prazos de entrega e condições de pagamento com clientes.

c) estabelecer regras e padrões de utilização dos recursos de produção.

d) determinar o quê, como e quando devem ser comprados itens produtivos e improdutivos.

e) determinar preço de venda e margem de lucro dos itens.

Comentário:
Questão com uma bela de uma pegadinha. A única possibilidade viável de resposta está na letra D, já que as outras tratam de outras áreas da organização (letra A de RH, letra B de vendas, C de produção e E financeira), mas há algo que gera dúvida: a história de que devem ser comprados itens "improdutivos".
Que itens "improdutivos" seriam esses? Os materiais não utilizados diretamente no processo produtivo. Por exemplo: um galão de água mineral para os funcionários beberem... tem que comprar, mas não é um item "produtivo". Linguagem esquisita, mas possível.
GABARITO: D

6. LISTA DE QUESTÕES



QUESTÕES – VISÃO GERAL ARM

1. (CESPE/TRF1/AJAA/2017) Para que seja classificado como imobilizado, um ativo deve ser: relativamente permanente; utilizado na produção de mercadoria ou prestação de serviço; destinado à venda.

2. (CESPE/TRE-PI/AJAA/2016 - Adaptado) Embora a gestão de materiais e estoques e o controle da distribuição de materiais possibilitem a redução de desperdícios de recursos na esfera pública, eles não se relacionam diretamente ao bom desempenho institucional.

3. (CESPE/ANS/Técnico Administrativo/2013) A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira, uma vez que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

4. (CESPE/BACEN/Técnico – Suporte Administrativo/2013) Qualidade do material, quantidade necessária, prazo de entrega, preço e condições de pagamento são pré-requisitos da administração de materiais para abastecer, continuamente, determinada empresa com material necessário para suas atividades.

5. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras – Administração/2014) "A Administração de Materiais é um conjunto de atividades desenvolvidas dentro de uma empresa, de forma centralizada ou não, destinadas a suprir as diversas unidades, com os materiais necessários para assegurar o desempenho normal das respectivas atribuições." Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:

I. A Administração de Materiais visa à garantia de existência contínua de um estoque, organizado de modo que nunca falte nenhum dos itens que o compõem, mesmo que se torne excessivo o investimento total. Estoque de sobra nunca é um problema.

II. A Administração de Materiais destina-se a dotar a administração dos meios necessários ao suprimento de materiais imprescindíveis ao funcionamento da organização, no tempo oportuno, na quantidade necessária, na qualidade requerida e pelo menor custo.

Estão corretas as afirmativas:

a) Apenas a afirmativa I está correta.

b) Apenas a afirmativa II está correta.

c) As afirmativas I e II estão corretas.

d) Nenhuma afirmativa está correta.

6. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Um programa para implantação de Administração de Materiais estabelece objetivos financeiros e administrativos bem definidos.
Identifique e assinale a alternativa que NÃO corresponde a estes objetivos.
a) Eliminar totalmente itens sem movimentação, erradicando definitivamente as causas da existência destes itens em estoque sem utilidade para a produção ou para a venda.
b) Reduzir em 80% das perdas de materiais na logística industrial pela utilização de técnicas de movimentação e acondicionamento.
c) Obter um nível de serviço entre 95% e 100% no atendimento aos pedidos de clientes.
d) Reduzir investimentos em estoques de materiais.

7. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Definindo "Administração de Materiais", podemos dizer que é a atividade que_____ , executa e _____ , nas condições mais _____ e econômicas, _____ do material, partindo das especificações dos artigos_____ até a entrega do produto final ao_____ .
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto acima.
a) Planeja / controla / eficientes / o fluxo / a comprar / cliente.
b)Compra / controla / eficientes / o estoque / a vender / usuário.
c)Planeja / controla / eficientes / o estoque / a vender / cliente.
d)Compra / controla / rápidas / o fluxo / a vender / cliente.

8. (CEPERJ/SEPLAG-RJ/EPPGG/2012) Uma cadeia de suprimento típica é formada por:
A) governo, fornecedores de matéria-prima, indústria principal e consumidor final.
B) fornecedores de matéria-prima, indústria principal, atacadistas, distribuidores, varejistas e consumidor final.
C) fornecedores de matéria-prima, governo, indústria principal e consumidor final.
D) governo, indústria principal, varejistas e consumidor final.
E) governo, indústria principal, atacadistas, distribuidores, varejistas e consumidor final.

9. (CEPERJ/SEPLAG-RJ/EPPGG/2012) O gerenciamento da cadeia de suprimentos tem atraído a atenção das empresas que procuram investir cada vez mais na implantação desse conceito, na busca por vantagem competitiva. Dentre as alternativas seguintes, aquela que não corresponde a uma característica dessa forma de gerenciamento é:
A) integração de processos industriais e comerciais promovendo a eficiência organizacional
B) busca de redução de custos, de desperdícios e de funções duplicadas
C) parceiros não compartilham informações operacionais e estratégicas
D) ênfase na satisfação plena do consumidor final
E) formação de parcerias entre fornecedores e clientes ao longo da cadeia de suprimento

10. (CEPERJ/SEPLAG-RJ/Analista Executivo – Perfil I/2012) Tradicionalmente, quando os produtos logísticos são dirigidos a indivíduos ou organizações que os utilizam para produzir outros produtos ou serviços, são classificados como:
A) bens de conveniência
B) bens industriais
C) bens de comparação
D) bens de consumo
E) bens de uso especial

11. (PR4UFRJ/UFRJ/Administrador/2012) A Administração de Materiais moderna é conceituada e estudada como um Sistema Integrado em que diversos subsistemas próprios interagem para constituir um todo organizado. Destina-se a dotar a administração dos meios necessários ao suprimento de materiais imprescindíveis ao funcionamento da organização, no tempo oportuno, na quantidade necessária, na qualidade requerida e pelo menor custo. A Administração de Materiais reúne todas as atividades que movimentam bens para o abastecimento da empresa, incluindo o movimento de retorno de eventuais materiais aos fornecedores, no caso de serem não satisfatórios à organização.
Considerando-se essa visão, é correto afrmar que a distribuição de uma empresa deve ser:

a) função dos custos da outra;

b) dependente da distribuição da outra;

c) garantia de estoques elevados na outra;

d) considerada o suprimento da outra;

e) garantia da qualidade da outra.

12. (CONSULPLAN/TSE/TJAA/2012) Assinale a alternativa que explica a relação existente entre a gestão de recursos materiais e o fluxo de caixa.

a) Saída de caixa pelos investimentos em produção física e retorno dos investimentos pela entrega rápida dos bens aos clientes.

b) Saída de caixa pelo pagamento de fornecedores e entrada de caixa pelo recebimento dos clientes.

13. (CONSULPLAN/TSE/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) A logística é uma abordagem atual da administração de recursos materiais e tem como atividades consideradas primárias
a) a armazenagem, o manuseio de materiais, a embalagem prática dos produtos.
b) o transporte, a manutenção dos estoques, o processamento de pedidos.

14. (CONSULPLAN/TSE/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) Analise o seguinte trecho do texto apresentado "[...] as empresas precisam atuar de forma logística no seu processo de aquisição/suprimentos, na gestão de seus estoques, na produção propriamente dita e no pronto-atendimento aos clientes." O trecho refere-se a
a) gestão da cadeia produtiva.
b) gestão da cadeia de suprimentos.

15. (ESPP/COBRA Tecnologia S.A./Técnico Administrativo/2013) O processo de planejamento, implementação e controle do fluxo e armazenamento eficiente e econômico de matérias primas, materiais semi-acabados e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes, denomina-se:
a) Administração Logística.
b) Tecnologia da Informação.
c) Movimentação de Carga.
d) Armazenagem de Material.

16. (FCC/DPE-RS/Técnico – Logística/2017) Segundo Ballou (2006), o tempo do ciclo do pedido é definido como o "tempo decorrido entre a entrega do pedido de compra ou requisição do serviço" do cliente

a) ao setor de processamento do pedido, e aquele da entrega do produto ou serviço ao cliente.
b) e aquele da entrega do produto ou serviço ao cliente.
c)ao almoxarifado, e aquele da entrega do produto ou serviço ao cliente.
d) à produção ou ao executor do serviço, e aquele da entrega do produto ou serviço ao almoxarifado.
e)à produção ou ao executor do serviço, e aquele da entrega do produto ou serviço ao cliente.

17. (FCC/TRE-RR/AJAA/2015) As funções da Administração de Materiais são consideradas como a
a) estrutura de um sistema para solucionar problemas por meio do uso de um conjunto específico de técnicas, um corpo de conhecimento e pessoas especializadas.
b) atividade que planeja as compras empresariais.
c) atividade que executa a entrega do produto ao cliente final.
d) sequência estruturada de atividades que, por meio de ações físicas, comportamentais e/ou informações, permitem a agregação de valor a uma ou mais entradas, transformando-as em uma ou mais saídas.
e) sequência de operações que se inicia na identificação do fornecedor, na compra do bem, seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, seu transporte durante o processo produtivo/uso, na armazenagem como produto acabado e na sua distribuição ao consumidor final.

18. (FCC/TRT15/TJ – Enfermagem/2015) Visando a garantia da continuidade da assistência prestada nos serviços de saúde, o técnico de enfermagem, ao assistir o enfermeiro nas atividades relacionadas à administração de materiais de consumo, deve observar que
a) a previsão de materiais consiste na reposição dos materiais necessários para realização das atividades da unidade, mediante solicitação impressa aos serviços responsáveis.
b) o dimensionamento do estoque significa manter os materiais em quantidades superiores a que se necessita para que não haja falta dos mesmos durante a assistência.
c) o estoque de materiais deve ser dimensionado na quantidade certa, no local certo e no tempo certo à disposição dos órgãos que compõem o processo produtivo.
d) é desnecessário considerar a especificidade da unidade, as características da clientela, o consumo de material, o número de leitos e o local de guarda desses materiais na unidade.
e) a provisão de materiais é definida como um levantamento das necessidades da unidade, identificando-se a quantidade e a especificidade dos materiais.

19. (FCC/CNMP/Técnico do CNMP – Administração/2015) A técnica que engloba a identificação, a descrição, a nomenclatura e a classificação dos materiais é denominada:
a) Taxonomia.
b) Escala.
c) SRP.
d) LEC.
e) Curva ABC.

20. (FCC/SABESP/Analista de Gestão – Administração/2014) O sistema de materiais, dentro de uma empresa privada com fins lucrativos, pode ser dividido em algumas áreas de concentração ou setores, como:

a) compras; controladoria.

b) relações públicas; almoxarifado.

c) controle de estoques; transportes e distribuição.

d) planejamento da produção; recursos humanos.

e) auditoria; importação.

21. (ESAF/DNIT/Técnico Administrativo/2013) A administração de recursos materiais engloba uma sequência de operações. Assinale a opção que não representa uma etapa do ciclo de administração de materiais.

a) Movimentação interna.

b) Compra.

c) Armazenamento.

d) Identificação de fornecedor.

e) Alienação.

22. (FGV/INEA-RJ/Técnico Administrativo/2013) Leia o fragmento a seguir.

"A área de materiais ocupa-se de atividades importantes para o desempenho dos _____porque o objetivo central do sistema de materiais deve ser a garantia do_____, com o_____e com a necessária qualidade dos materiais que são introduzidos no sistema".

Assinale a alternativa cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

a) Processos produtivos - faturamento- menor custo possível

b) Processos produtivos - fluxo de abastecimento - menor custo possível

c) Processos de estocagem - fluxo de abastecimento - custo necessário

d) Processos de estocagem - faturamento - menor custo possível

e) Processos de produtivos- fluxo de recebimento - custo necessário

23. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Técnico de administração e controle Júnior/2015) Uma empresa varejista está organizando sua área de materiais com o objetivo de aumentar sua produtividade e fidelizar seus clientes. Esse objetivo organizacional é convergente com o objetivo da administração de materiais, que é

a) adquirir insumos pelo menor preço, a despeito da qualidade do fornecimento, possibilitando maior competitividade.

b) maximizar as atividades de suprimento comprando maior quantidade de itens, aumentando a área de armazenamento e maximizando a utilização dos recursos

c) reduzir as despesas com pessoal, maximizar o giro de estoques, ter boa relação com os fornecedores e conseguir boa qualidade dos produtos oferecidos

d) otimizar os recursos financeiros, relacionando-se diretamente com o departamento financeiro, para estabelecer o plano orçamentário da empresa

e) planejar e executar a programação de compras de acordo com a previsão de vendas, de tal forma que a produção possa operar com ociosidade integrando, assim, as distintas áreas.

24. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Técnico de administração e controle Júnior/2011) Os principais recursos empresariais são os recursos materiais, financeiros, humanos, mercadológicos e

administrativos. Em empresas industriais e comerciais, o administrador de recursos materiais merece destaque especial. Dentre suas principais responsabilidades, está a de

a) formular as políticas de remuneração de funcionários.

b) negociar prazos de entrega e condições de pagamento com clientes.

c) estabelecer regras e padrões de utilização dos recursos de produção.

d) determinar o quê, como e quando devem ser comprados itens produtivos e improdutivos.

e) determinar preço de venda e margem de lucro dos itens.

7. GABARITO

GABARITO

1.	E	6.	D	11.	D	16.	B	21.	E
2.	E	7.	A	12.	B	17.	E	22.	B
3.	C	8.	B	13.	B	18.	C	23.	C
4.	C	9.	C	14.	B	19.	A	24.	D
5.	B	10.	B	15.	A	20.	C		

8. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**: uma introdução. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DIAS, Marco A. P. **Administração de Materiais**: uma abordagem logística. 6ª Ed. São Paulo: atlas, 2015.

DIAS, Marco A. P. **Administração de Materiais**: princípios, conceitos, gestão. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GONÇALVES, Paulo S. **Administração de Materiais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MARTINS, Petrônio G. ALT, Paulo R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3ª Ed. Revista e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

PRADO, Luiz A. F. BRANDALIZE, A. Administração de Transporte: o grande diferencial logístico. **Revista Ciências Empresariais**, Ano II, n. 3 ago/dez, 2008.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.